

Ciesp firma parceria para desenvolver tecnologia

Ciesp firma parceria para desenvolver tecnologia

Acordo com o centro especializado em inovação busca aprimorar materiais utilizados em diversos segmentos

NILTON VALENTIM
niltonvalentim@dgab.com.br

O Ciesp (Centro das Indústrias do Estado de São Paulo) e o CNPEM (Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais) firmaram uma parceria na quarta-feira, para colaboração e apoio mútuo entre as duas entidades, com foco em projetos de inovação, que possam trazer soluções tecnológicas e inovadoras para a indústria em áreas como saúde, energia, meio ambiente e agricultura.

“A qualidade das imagens geradas aqui são as melhores do mundo. Isso para o Grande ABC mostra inúmeras possibilidades, materiais avançados, materiais mais resistentes, um foco na indústria automobilística, foco na aeroespacial, indústria farmacêutica, indústria do agronegócio, para máquinas e equipamen-



UNIÃO DE FORÇAS. Convênio beneficiará as empresas de São Paulo, incluindo as do Grande ABC

tos, área da saúde, para área têxtil, disse Rafael Cervone, presidente do Ciesp.

Para Cervone, toda essa tecnologia vai revolucionar a indústria. “Isso vai revolu-

cionar nossas empresas, o CNPM faz projetos de engenharia reversa, ou seja, projetos feitos a partir de problemas reais da indústria. Eu acho que para o Grande

ABC é um mar de tranquilidade poder contar com esse apoio, que não tem lugar melhor do mundo para trabalharmos”, afirmou.

O diretor titular do

Ciesp, Anuar Dequech Jr, conferiu na visita a assinatura do contrato de parceria com o CNPEM e elogiou a iniciativa. “O intuito da parceria é abrir para todos segmentos industriais uma aproximação entre os Ciesps, e atrair a indústria para o CNPEM para trabalhar essa solução dos problemas e dar os saltos tecnológicos que estamos vendo aqui”, declarou.

O diretor do CNPEM, Antonio José Roque da Silva, em sua apresentação falou em fazer tomografia de altíssima resolução em 3D para uma célula, não para o corpo humano. Revelou também que as pesquisas podem atuar em análise de solo, de materiais de indústria de petróleo e gás. “São muitos trabalhos dirigidos para indústria que vai atuar na complicação real e imediata, ou pelo menos no médio prazo”, detalhou.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia **Página:** 5